

[Digite aqui]



Transmissão de *Salmonella* sp por Jabutis - revisão de literatura

ODS 3, 15

Marina Franco Pereira (Universidade de Taubaté)

Raíssa Hungria Cabral dos Santos Arantes (Universidade de Taubaté)

William Gabriel Maziero Monteiro (Universidade de Taubaté)

Angela Akamatsu (Universidade de Taubaté)

Introdução

O tráfico de animais silvestres representa um grave problema ambiental, econômico e de saúde pública. Entre os grupos mais impactados estão os quelônios, especialmente os Jabutis-piranga (*Chelonoidis carbonaria*), amplamente capturados e comercializados ilegalmente no Brasil. Esses animais, quando retirados da natureza e mantidos em condições inadequadas, podem se tornar potenciais disseminadores de zoonoses. Dentre essas enfermidades, a salmonelose merece destaque, visto que a *Salmonella* sp. compõe a microbiota intestinal de répteis e pode ser transmitida aos seres humanos pelo contato direto ou indireto com fezes e superfícies contaminadas. Compreender a relação entre o tráfico de jabutis e a disseminação de salmonelose é fundamental para a saúde coletiva e para a conservação da fauna.

Palavras-chave: Tráfico de animais silvestres; Salmonelose; Zoonoses.

[Digite aqui]



Revisão de literatura

A *Salmonella* sp. é um dos principais agentes bacterianos envolvidos em surtos de origem zoonótica transmitidos por répteis. O contato com jabutis e outros quelônios representa um risco significativo, sobretudo para crianças, idosos e indivíduos imunossuprimidos. O tráfico e o comércio ilegal criam condições favoráveis para a disseminação da bactéria. O estresse, a aglomeração, a mistura de indivíduos de diferentes origens e a ausência de cuidados sanitários elevam a prevalência de *Salmonella* nos animais em cativeiro. Além disso, as pesquisas com Jabutis-piranga apreendidos do tráfico identificaram cepas de *Salmonella* potencialmente patogênicas para os seres humanos. Outro ponto de preocupação é a resistência antimicrobiana. Os quelônios mantidos em comércio podem portar cepas multirresistentes, dificultando o tratamento em casos de salmonelose humana. Dessa forma, o tráfico de jabutis não apenas ameaça a biodiversidade, mas também cria um elo epidemiológico entre a fauna silvestre e a saúde humana.

Método

Neste trabalho, foi realizada uma revisão de literatura narrativa, de caráter exploratório e descritivo. Foram consultadas bases de dados como PubMed, Scopus e SciELO, utilizando os descritores: “tráfico de animais silvestres”, “jabutis”, “*Chelonoidis carbonaria*”, “*Salmonella*” e “zoonoses”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 15 anos, além de documentos institucionais relacionados ao tema.

Resultados

[Digite aqui]



A prevalência de *Salmonella* em jabutis traficados é elevada, com diversos estudos relatando o isolamento frequente da bactéria em animais apreendidos, o que comprova o risco zoonótico associado ao tráfico. As condições de cativeiro características do comércio ilegal como estresse, manejo inadequado e alta densidade populacional, favorecem a colonização intestinal e a eliminação do agente, ampliando a disseminação bacteriana. Além disso, foram identificadas linhagens de *Salmonella* multirresistentes a antibióticos de uso clínico, fato que agrava o impacto à saúde pública, pois limita as opções terapêuticas e aumenta a gravidade dos casos de salmonelose transmitidas pelos répteis.

Conclusões

O tráfico de jabutis impacta diretamente a saúde pública ao facilitar a disseminação da *Salmonella* spp. e ao potencializar o surgimento de cepas resistentes. Esses achados reforçam a necessidade de ações integradas no conceito saúde única, envolvendo órgãos de fiscalização ambiental, profissionais de saúde e educação da população. Além de combater o tráfico, é essencial promover campanhas de conscientização sobre os riscos de manter répteis oriundos do comércio ilegal, reduzindo, assim, o impacto dessa prática na disseminação de zoonoses.

Referências

BEZERRA-SANTOS, M. A. et al. Illegal Wildlife Trade: A Gateway to Zoonotic Infectious Diseases. *Trends in Parasitology*, v. 37, n. 3, p. 181-193, 2021.

CDC. Reptile and Amphibian-Associated Salmonellosis. Centers for Disease Control and Prevention, 2023.

[Digite aqui]



MARÍN, C. et al. Antimicrobial Resistant Salmonella in Chelonians. *Frontiers in Veterinary Science*, v. 9, p. 1-10, 2022.

NUNES, O. C. et al. Isolamento de Salmonella spp. em jabutis-piranga (*Chelonoidis carbonaria*) oriundos do tráfico de animais silvestres. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, v. 44, n. 2, p. 1-7, 2022.

PEES, M. et al. Salmonella in reptiles: occurrence, interactions and risks. *Frontiers in Microbiology*, v. 14, p. 1123, 2023.